

## **DOENÇA DE CREUTZFELDT-JAKOB COMO CAUSA DE AGITAÇÃO DE DIFÍCIL CONTROLE COM NECESSIDADE DE INTERNAÇÃO EM CTI: UM RELATO DE CASO**

**Tema:** Medicina

Diogo Bolsson De Moraes Rocha; Henrique Mezzomo Pasqual; Bruna Mirley Cavalcante Barreto; Felipe Cerbaro Viana; Vitória Homem Machado; Bethânia Câmara Ehlers

Centro de Terapia Intensiva do Hospital Moinhos de Vento  
Porto Alegre/RS

**Introdução e objetivos:** agitação é frequente em pacientes críticos; é essencial a identificação de possíveis causas orgânicas (BARR et al., 2013). O presente trabalho almeja descrever um caso de agitação secundário à doença de Creutzfeldt-Jakob; **Material e métodos:** revisão de prontuário e de bibliografia; **Resultado:** paciente masculino de 74 anos foi trazido à Emergência por alteração de comportamento progressiva de menos de um mês. Iniciou com dificuldades para trabalhar e dirigir, evoluindo com alucinações visuais e comportamento agressivo com familiares. Apresentou também mioclonias. A agitação exigiu transferência para leito monitorizado para punção lombar sob sedação. Glicorraquia, proteinorraquia e celularidade normais. Foram excluídas meningites pelos agentes bacterianos, virais e fúngicos mais frequentes. Pesquisas de bandas oligoclonais e de poliomavírus JC negativas. Eletroencefalograma com encefalopatia difusa de grau acentuado e sem crises eletrográficas. Ressonância magnética com extensas áreas corticais de restrição à difusão e leve hipersinal em T2/FLAIR, mais acentuadas à direita, e com possíveis alterações semelhantes em núcleos caudados. Pesquisas de proteína 14-3-3, proteína Tau e teste RT-QuIC com resultados superior a 160.000 AU/mL (normal inferior a 1999 AU/mL), 12358 pg/mL (normal inferior a 1150 pg/mL) e positivo, respectivamente. Paciente recebe alta após instalação de via alimentar alternativa, controle sintomatológico com ácido valproico e plano de acompanhamento multidisciplinar, bem como discussões com familiares sobre significado do diagnóstico e prognóstico a médio e longo prazo. **Conclusão:** detalha-se um diagnóstico clínico de doença priônica conforme os critérios atualmente reconhecidos (BALDWIN; CORRELL, 2019), incluindo alterações clínicas, imagéticas, neurofisiológicas e bioquímicas. O adequado reconhecimento dessa entidade tem implicações significativas para o manejo e para definições de prognóstico e de expectativas familiares.